



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior Agrária

CTeSP

Fruticultura, Viticultura e Enologia

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2020/21

Coordenador/a: José Raúl de Oliveira Rodrigues

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	14

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: José Raúl de Oliveira Rodrigues

- Docentes: Álvaro Inácio Teixeira de Queiroz
Ana Sofia de Sá Gil Rodrigues
Manuel José Marinho Cardoso

- Estudantes: Núria Luísa da Cruz Gonçalves (Delegado do curso)
Hugo Cristiano Gomes Lourenço (Representante do Conselho Pedagógico)

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

As colaborações intrainstitucionais existentes, referem-se à docência de UC's ou partes delas, por parte de docentes oriundos de outros grupos disciplinares e/ou áreas científicas sediadas noutras Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	17/18	18/19	19/20	20/21
Sexo	%	%	%	%
Feminino	30	28.57	25	27.59
Masculino	70	71.43	75	72.41
Idade	%	%	%	%
<20 anos	55	28.57	20	34.48
20-23 anos	25	40	45	27.59
24-27 anos	10	17.14	15	17.24
>27 anos	10	14.29	20	20.69
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	6.9
Braga	30	28.57	30	27.59
Ilha da Madeira	0	2.86	0	0
Ilha Terceira	5	2.86	0	0
Porto	15	20	25	20.69
Viana do Castelo	45	42.86	45	37.93
Viseu	5	2.86	0	3.45

A proporção entre géneros apresenta-se constante ao longo dos anos, sendo o masculino predominante (72%), comparativamente com o género feminino (28%).

No que respeita às faixas etárias, verifica-se que 63% possuem menos que 23 anos e, 21% com mais que 27 anos.

Os Distritos do litoral Norte, representam cerca de 87% da área de proveniência dos alunos, designadamente e por ordem decrescente, Viana do Castelo (38%), Braga (28%) e Porto (21%). Estes números reflectem uma tendência regional e estável de áreas de proveniência ao longo dos anos, aspecto que nos parece importante em termos de aprendizagem.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	20	20	5	24
2º	0	15	15	5
TOTAL	20	35	20	29

No ano lectivo a que se refere o presente relatório, havia 24 alunos inscritos, sendo 19 no primeiro ano e 5 no segundo. Tal como já foi referido, neste ano lectivo, apenas funcionou o 1º ano.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º VAGAS	0.00	26.00	0.00	27.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	20.00	16.00	0.00	22.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	61.54	0.00	81.48

Nas três edições em que o presente curso abriu inscrições, o ano lectivo de 2020/21 foi o que registou o maior número de alunos, tendo-se verificado uma elevada taxa de ocupação das vagas, da ordem dos 81.84%. Tais resultados evidenciam uma tendência para aumento da procura do curso por parte dos alunos.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20	20/21
% de Participação	S1	15.00	37.14	44.44	50.00
	S2	15.00	21.21	20.00	24.00

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21
Índice Médio Satisfação - Curso		65.38	83.33	87.50
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	96.63	100.00	93.44
	S2	83.33	90.74	84.15
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	96.88	100.00	91.14
	S2	74.29	90.74	91.83

A participação no IASQE foi de 50% no primeiro semestre e de 24% no segundo. Relativamente aos anos anteriores e fruto do trabalho desenvolvido pela Comissão de Curso, os valores subiram substancialmente. A tendência para uma menor participação no IASQE no segundo semestre, é um aspecto que se tem verificado não só neste curso mas também noutros. A reduzida taxa de participação principalmente no segundo semestre, pode estar ligada ao facto das aulas terem decorrido em sessões online devido ao confinamento, durante a maioria do semestre. No entanto, admite-se também que o factor cansaço de final de ano lectivo, pode também ajudar a explicar os baixos valores registados. Os resultados obtidos evidenciam uma maior adesão dos alunos ao IASQE.

1 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO

1.1 - Avaliação da UC:

Valores mais baixos: Instalações e Equipamentos Frutícolas e Vitivinícolas (3,3); Mecanização de Vinhas e Pomares (3,4), Tecnologias Pós-Colheita (3,6)

Valores mais elevados: Fisiologia Vegetal (4,4), Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas (4,2), Ciência do Solo e Microbiologia Enológica (todas com 4,2)

1.2 - Avaliação dos docentes:

Valores mais baixos: Mecanização de Vinhas e Pomares (3,5), Técnicas de Rega e Gestão da Água (3,8) e Ecologia e Climatologia (3,9)

Valores mais elevados: Fisiologia Vegetal (4,6), Ciência do Solo (4,6) e Fruticultura I (4,5)

2 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

2.1 - Participação na Avaliação (Alunos avaliados/inscritos):

Valores mais baixos: Viticultura I (24%), Técnicas de Rega e Gestão da Água (28%) e Ecologia e Climatologia (46%)

Valores mais elevados: Biologia (100%), Microbiologia Enológica (100%) e Fisiologia Vegetal (92%)

2.2 - Relação entre alunos aprovados/inscritos

Valores mais baixos: Técnicas de Rega e Gestão da Água: (20%), Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas (22%) e Viticultura 1 (24%)

Valores mais elevados: Microbiologia Enológica (88%), Fisiologia Vegetal (84%) e Tecnologias Pós-Colheita (76%)

2.3 - Relação entre alunos Aprovados/Avaliados

Valores mais baixos: Fertilidade do Solo e Fertilização das culturas (29%), Ciência do Solo (59%) e Biologia (60%),

Valores mais elevados: Viticultura 1 (100%), Fisiologia Vegetal (91%), Instalações e Equipamentos Frutícolas e Vitivinícolas (89%).

2.4 - Taxa de assiduidade.

Valores mais baixos: Viticultura I (36%), Tecnologias do Vinho (44%) e Ecologia e Climatologia (54%), Instalações e Equipamentos Frutícolas e Vitivinícolas (54%).

Valores mais elevados: Mecanização de Vinhas e Pomares (80%), Ciência do Solo (79%) e Fruticultura I (71%).

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES17	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20
N.º diplomados	0	8	8	1
N.º diplomados em N anos	0	8	2	0
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	6	1
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES17	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20
Nota média final	0.00	13.00	13.00	13.00

No presente ano lectivo, apenas funcionou o primeiro ano do curso, pelo que o único diplomado verificado, refere-se a um aluno repetente que não concluiu o curso no ano anterior. A média final de curso apresenta uma tendência estável de 13 valores. Tais resultados devem ser interpretados com as devidas reservas, uma vez que apenas dispomos de valores de quatro anos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CB	Biologia	24.00	8.13	19.00	0.00	14.00	58.33	58.33
1	CAV	Ciência do Solo	20.00	9.56	18.00	2.00	10.00	50.00	55.56
1	CA	Ecologia e Climatologia	23.00	11.11	18.00	5.00	7.00	30.43	77.78
1	CAV	Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas	24.00	6.72	20.00	1.00	5.00	20.83	27.78
1	CB	Fisiologia Vegetal	21.00	12.11	19.00	8.00	17.00	80.95	89.47
1	CAV	Fruticultura I	20.00	11.17	16.00	8.00	9.00	45.00	75.00
1	CAV	Instalações e Equipamentos Frutícolas e Vitivinícolas	19.00	12.08	15.00	7.00	10.00	52.63	83.33
1	CAV	Mecanização de Vinhas e Pomares	21.00	10.18	15.00	5.00	8.00	38.10	72.73
1	CB	Microbiologia Enológica	21.00	11.95	18.00	0.00	19.00	90.48	90.48
1	CAV	Técnicas de Rega e Gestão da Água	24.00	13.33	17.00	9.00	5.00	20.83	83.33

1	CB	Tecnologia dos Vinhos	19.00	10.58	15.00	5.00	8.00	42.11	66.67
1	CAV	Tecnologias Pós-Colheita	19.00	12.18	19.00	3.00	13.00	68.42	76.47
1	CAV	Viticultura I	19.00	8.20	19.00	1.00	6.00	31.58	40.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

O primeiro ano do presente curso consta de 12 unidades curriculares distribuídas por dois semestres lectivos. No que respeita às áreas de educação e formação (CNAEF) a área da Produção Agrícola e Animal é dominante com sete UC's (58.3%), seguida da Biologia e Bioquímica com duas UC's (16.7%) e das áreas das Ciências da Terra, Ciências do Ambiente e Indústrias alimentares, com uma UC cada, ou seja 8.3% para cada área. A média das notas obtidas no curso foi de 10.6 e na área dominante (Prod. Agric. e Animal) foi idêntica, ou seja de 10.5 valores. Os valores médios mais baixos foram registados nas UC's de Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas (6.72), Biologia (8.13) e Viticultura (8.2). por sua vez, os valores médios mais elevados registaram-se nas UC's de Técnicas de Rega e Gestão da Água (13.33), Tecnologias Pós-Colheita (12.18) e Fisiologia Vegetal (12.1).

A taxa média de assiduidade às aulas foi de 61%. Os valores mais baixos foram observados nas UC's de Viticultura 1 (36%), Tecnologia dos Vinhos (44%) e, Ecologia e Climatologia e Instalações e Equipamentos Frutícolas e Vitivinícolas (54% cada). Por sua vez, as UC's com maior assiduidade foram por ordem decrescente, Mecanização de Vinhas e Pomares (80%), Ciência do Solo (79%) e Fruticultura I (71%).

Relativamente à taxa de aprovação, os valores mais baixos (aprovados/avaliados), verificaram-se valores abaixo dos 75% nas seguintes UC's: Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas (27.8%), Viticultura I (40%), Ciência do Solo (55.6%), biologia (58.3%), Técnica dos Vinhos (66.7%) e Mecanização de Vinhas e Pomares.

No entanto, a percentagem de alunos avaliado (avaliados/inscritos), atinge nalgumas UC's, tvalores que merecem preocupantes que merecem da nossa parte uma reflexão profunda e um maior empenho no sentido de inverter tal situação, como é o caso das UC's de Técnicas de Gestão da Rega e da Água (20%), Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas (22%), Viticultura I (24%), Ecologia e Climatologia (37,5%) e Mecanização de Vinhas e Pomares.

A turma deste primeiro ano, é uma turma que se revelou bastante complicada e de difícil controlo, o que motivou várias reuniões com a coordenação do curso. Para além do mais, foi reportado à Direcção da ESA, um caso de um aluno com necessidades especiais de apoio, tendo sido constituída uma comissão de acompanhamento nos termos da lei. Esta turma apresentou muitas dificuldades de integração, verificando-se mesmo uma certa desmotivação por parte de alguns alunos desde o início do ano lectivo. Tal como alguns docentes reportaram nos RUC, os alunos não vinham preparados do ensino secundário nalgumas áreas. Por outro lado, não podemos deixar de referir o facto destes alunos terem feito o 12º ano de escolaridade com em confinamento devido à pandemia do covid-19, bem como parte do 2º semestre do ano a que se refere o presente relatório. Estes factos reflectem uma necessidade urgente de serem tomadas algumas medidas no sentido de inverter tal panorama. Tais medidas, passam pela sensibilização dos docentes no sentido de: reflectirem sobre a abordagem que deve ser dada ao programa das UC's, possibilidade de adequação de conteúdos programáticos, repensar a alocação de docentes nalgumas UC's.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	1	4	1	9
2º	0	1	4	2
TOTAL	1	5	5	11

No ano lectivo a que se refere o presente relatório, o abandono escolar atingiu o valor máximo dos 4 anos de funcionamento do curso. 9 alunos do primeiro ano e dois do segundo (alunos repetentes) abandonaram o curso. Relativamente a este aspecto, estamos convencido de que este abandono está ligado como o facto dos alunos terem sido "forçados" às situações de confinamento devido à pandemia do Covid-19, o que poderá ter desmotivado os alunos, dificultando ainda mais a sua integração, principalmente devido às aulas online, num curso onde existem todas as condições em termos de equipamentos e instalações para a realização de práticas de laboratório, campo e adega. A coordenação do curso tem estado atenta a possíveis situações de desânimo por parte dos alunos, tentando encorajá-los a prosseguir os estudos e a concluírem o curso. Esta maior proximidade com os alunos, tem-se revelado bastante profícua em termos motivação dos mesmos e de socialização no meio académico.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019	Jun. 2020(Reportado em 2021)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	a)	a)	

% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	a)	a)	
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	a)	a)	
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	a)	a)	
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	a)	a)	
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	a)	a)	

A informação consta na página da ESA, através do link <http://infocursos.mec.pt/>

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability	CISAS	BOM	IPVC	José Raúl de Oliveira Rodrigues
CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability	CISAS	BOM	IPVC	Ana Sofia Sá Gil Rodrigues
CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability	CISAS	BOM	IPVC	Fernando Jorge Simões de Sousa Nunes
Laboratory for Process Engineering, Environment, Biotechnology and Energy	LEPABE	Excelente	FEUP	Isabel Maria Barreira Afonso Paula
CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability	CISAS	BOM	IPVC	Susana Miguel Afonso Mendes Moura
CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability	CISAS	BOM	IPVC	Joana Maria Gomes dos Santos

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
GO -CLIMCAST	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Instituto Politécnico de Castelo Branco Instituto Politécnico de Bragança Instituto Politécnico de Viseu Câmara Municipal de Marvão Associação Florestal e Ambientar da Terra Fria Transmontana Cooperativa Agrícola de Penela da Beira, CRL. Associação Florestal do Vale do Douro Norte - AFLODO	01/09/2017 - 31/03/2021	PDR2020-101-032061 (Parceria n.º - 72 / Iniciativa n.º - 137)

		UNORTECastania - Sociedade Agroflorestal, SA.Aguiar Floresta - Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de AguiarServiruri - Prestação de Serviços Técnico Agrícolas, Lda.Associação Florestal do Lima		
GO-FITO-MAÇÃ	ASSOCIAÇÃO DE FRUTICULTORES DO CONCELHO DE ARMAMAR	Cooperativa Agrícola do Concelho de Armamar, CRLUniversidade de Trás-os-Montes e Alto DouroInstituto Politécnico de BragançaAFUVOPA-Associação de Fruticultores, Viticultores e Olivicultores do Planalto de AnsiãesEuclides Acácio CorreiaFrutas Marta & Silva, Lda.Gouveia & Fonseca, Lda.Malus Beirã - Soc. Produção e Comercialização de Frutas da Beira Alta, Lda.Associação de Beneficiários do Perímetro de Rega do TemilobosLuís António VeitaFrutas Planalto, Lda.	05/01/2017 - 28/02/2021	- PDR2020-101-031969 (Parceria n.o - 330 / Iniciativa n.o - 249)
GESPSA-KIWI	kiwi-Greensun, S.A.	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	07/10/2018 - 06/10/2021	COMPETE 2020
Revitagri-PNPG	Escola Superior Agrária - IPVC		02/05/2017 - 30/04/2020	NORTE-02-0853-FEDER-000120
Terr@eno	Escola Superior Agrária - IPVC	Co-beneficiário	12/04/2017 - 30/04/2020	NORTE-02-0853-FEDER-000113
BIOMASSA	Fundación Centro Tecnológico de Eficiencia y Sostenibilidad Energética (EnergyLab)	Co-beneficiário	01/04/2017 - 31/12/2020	0015_Biomasa_AP_1_E
PARRA	Escola Superior Agrária - IPVC	Co-beneficiário	01/04/2016 - 21/01/2019	POCI-01-0247-FEDER-003447
TERR@ALVA	Escola Superior Agrária - IPVC	IPViseu, IPBeja, IPBragança, Anselmo Mendes Vinhos	15/09/201 - 13/03/2020	POCI-01-0145-FEDER-024328
Biochestnut	Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos	Co-beneficiário	01/04/2017 - 31/10/2020	PDR2020-101-030948 (Parceria nº 62/Iniciativa nº 107)
WAW ? Waste Around the Wine	AMOG	Co-beneficiário	01/04/2017 - 01/04/2019	POCI -02-0853-FEDER-017113

Biopest	Biopest	Co-beneficiário	31/11/2016 - 30/09/2020	PDR2020-101-030974 (Parceria nº 56/Iniciativa nº 92)
Acontece in Loco -nMontanha do AltonMinho	ESA/IPVC	Fundo Ambiental	2018/2021	Portugal 2020, Projetos conjuntos - Qualificação das PME, Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, OT 3

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Actas de congresso	Araújo-Paredes, C., Valín, M.I, Alonso, J., Portela, F., Marques, C. & Mendes, S. (2020). Estimativa do estado hídrico da videira a partir de métodos não destrutivos. Actas Portuguesas de Horticultura, 34, 349-356. II Simpósio Ibérico de Engenharia Hortícola. ISBN: 978-972-8936-36-5, Araújo-Paredes, C., Valín, M.I, Alonso, J., Portela, F., Marques, C. & Mendes, S. (2020). Estimativa do estado hídrico da videira a partir de métodos não destrutivos. Actas Portuguesas de Horticultura, 34, 349-356. II Simpósio Ibérico de Engenharia Hortícola. ISBN: 978-972-8936-36-5, Araújo-Paredes, C., Valín, M.I, Alonso, J., Portela, F., Marques, C. & Mendes, S. (2020). Estimativa do estado hídrico da videira a partir de métodos não destrutivos. Actas Portuguesas de Horticultura, 34, 349-356. II Simpósio Ibérico de Engenharia Hortícola. ISBN: 978-972-8936-36-5,
Actas de congresso	Mendes, S., Valin, I., Gomes, C., Peixoto, V., Paredes, C. & Rodrigues, A.S. (2020). Validação de um sensor ótico multiparamétrico de fluorescência na quantificação dos teores de clorofila nas castas ?Alvarinho? e ?Loureiro?. II Simpósio Ibérico de Engenharia Hortícola. Actas Portuguesas de Horticultura, 34, 255-260
Actas de congresso	Moura L., Valin, I., I Rodrigues R., Brito L.M., Mourão I.; Queiroz A., Araújo V., Fernandes M., Mendes J., Mariz Ponte N., Tavares F. & Santos C. (2020). GESPSA Kiwi: um projeto que valoriza a gestão de pomares de actínídea no combate do cancro bacteriano (Psa). Actas Portuguesas de Horticultura, 32, 328-335. ISBN: 978-972-8936-35-8
Actas de congresso	Pinto R.; Valin, M.I., Brito L.M., Rego R.; Rodrigues R., Mourão I.; Santos C. & Moura L. (2020). Avaliação do efeito de diferentes redes de proteção nas necessidades hídricas e na produção de kiwi cv. Hayward. Actas Portuguesas de Horticultura, 34, 33-40. ISBN: 978-972-8936-36-5
Actas de congresso	Rodrigues, R., Mourão, I.M. & Brito, L.M. (2020). Toxicidade de campo do insecticida Movento® sobre ácaros predadores (Acari: Phytoseiidae) em macieira no vale do Cávado. 4º Simpósio Nacional de Fruticultura. Atas Portuguesas de Horticultura, 32: 253-260.
Actas de congresso	Santos, F., Mariz-Ponte, N., Sario, S., Mendes, R., Rodrigues, R., Correia, C., Moutinho-Pereira, J., Santos, C. Moura, L. (2020). Avaliação das trocas gasosas das folhas em plantas de Actínídea infetadas com Pseudomonas syringae pv. actinidiae e efeito do tratamento com Bacillus subtilis. 2020. 4º Simpósio Nacional Fruticultura. Actas Portuguesas de Horticultura, 32, 320-327
Revista técnica	Valin M.I. & Mendes, S. (2020). Entre o digital e o convencional. Revista da Associação Portuguesa de Horticultura, 136, 24-26.
Capítulo de livro	Dias M.G. & Valín M.I. (2020). Capítulo 4. Reutilização de água para rega de espaços verdes. In Guia para o saneamento ecológico integral (pp. 33-37). ISBN: 978-972-95778-9-5
Actas de congresso	Mendes, S. & Valín M.I. (Eds.). (2020). Actas Portuguesas de Horticultura. II Simpósio Ibérico de Engenharia Hortícola. Agricultura 4.0. Associação Portuguesa de Horticultura (APH) ISBN: 978-972-8936-36-5.
Capítulo de livro - digital	Mendes, S. (2020). Eurocidade Cerveira Tomiño, 2020. Guia para a promoção do sector agrário: Flor e planta ornamental. Retrieved from https://eurocidadecerveiratomiño.eu/wp-content/uploads/2020/07/GuidoAgro-Cerveira-Tomino.pdf
Actas de congresso	Santos F., Mariz-Ponte N., Sario S., Mendes R., Rodrigues R., Correia C., Moutinho-Pereira J., Santos C. & Moura I., (2020). Avaliação das trocas gasosas das folhas em plantas de Actínídea infetadas com Pseudomonas syringae pv. actinidiae e efeito do tratamento com Bacillus subtilis. Actas Portuguesas de horticultura, 32: 308-326.

Actas de congresso	Moura L., Valin I., Rodrigues R., Brito L.M., Mourão I., Queiróz A., Araújo V., Fernandes M., Mendes J., Mariz-Ponte N., Tavares F. & Santos C., (2020). GESPSA Kiwi: um projeto que valoriza a gestão de pomares de actinídea no combate do cancro bacteriano (Psa). Actas Portuguesas de horticultura, 32: 327-334.
--------------------	---

5.3. Internacionalização

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0	0	0	0	0
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0	0	0	0	0
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0	0	0	0	0
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0	0	0	0	0
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0	0	0	0	0
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	0	0	0	0
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	0	0	0	0
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0

Não se aplica-

6. Conclusão

A edição do CTESP de Fruticultura, Viticultura e Enologia em 2020/2021, cumpriu os seus objectivos, apesar das dificuldades acrescidas devido à pandemia da Covid-19, que obrigou a que:

1 - A tipologia de estágio fosse alterada nos moldes descritos anteriormente.

2 - A Cerca de metade aulas no segundo semestre se realizassem por videoconferência, inviabilizando a realização de visitas de estudo.

3 - As visitas de estudo fossem suspensas, não só por motivos internos, mas também pela indisponibilidade dos empresários por questões de distanciamento social.

Apesar dos constrangimentos verificados, o ano decorreu com normalidade. Os resultados dos inquéritos de satisfação (iasque) dos estudantes no processo ensino/aprendizagem revelaram um grau de satisfação muito elevado. Por outro lado, a taxa de participação dos alunos no iasque, aumentou consideravelmente em relação aos anos anteriores, o que denota um maior interesse por parte dos alunos. Para tal, é de salientar o empenho da comissão do curso e dos demais docentes junto dos alunos, sensibilizando-os para a importância de que se reveste a participação destes nos inquéritos de avaliação da satisfação. No entanto, verificou-se que nalgumas UC's identificadas no presente relatório a taxa de participação na avaliação e/ou o sucesso da mesma atingiu níveis preocupantes.

A produção científica e os projectos associados ao corpo docente foram relevantes, revelando a dinâmica de projecção do curso.

A estrutura organizacional, a qualidade do corpo docente, a colaboração efectiva e eficaz com o tecido empresarial dos sectores da Vitivinicultura e da Fruticultura, fornecem excelentes indicadores para o sucesso deste ciclo de estudos, que constitui sem margem para dúvidas, uma das linhas prioritárias para o desenvolvimento sustentado da Escola Superior Agrária do IPVC, reunindo as melhores condições para a prestação de um serviço de elevada qualidade aos alunos que frequentam o CTESP em Fruticultura, Viticultura e Enologia.

Das acções de melhoria a introduzir, prevê-se:

? Aumentar participação no IASQE em particular no 2ºS, que apesar das excelentes melhorias verificadas, pretende-se a participação de todos os alunos

? Reflexão sobre as baixas taxas de participação na avaliação e adopção de medidas correctivas.

? Maior acompanhamento dos docentes contratados, de forma a terem uma maior proximidade à ESA, corpo docente e alunos.

? Reflexão sobre o abandono escolar e adopção de estratégias para reduzir o abandono escolar

? Elaboração de uma estratégia de acompanhamento de alunos com necessidades especiais